**O efeito da musicoterapia na saúde das gestantes e dos recém-nascidos**

Priscilla Ramos de Alencar Silva¹ ; Ana Julia de Oliveira Gualberto¹ ;

 Maria Luiza Silva Teixeira¹ ; Constanza Thaise Xavier Silva²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

**Resumo**

**Introdução**: Os benefícios da musicoterapia podem ser obtidos por qualquer pessoa, pois a música permite uma ação direta sobre o paciente. A musicoterapia visa integração física, mental e psicológica e é um método usado como suporte na gravidez, que devido às mudanças hormonais gera insegurança, medo, ansiedade. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é avaliar os benefícios da musicoterapia para a gestante durante o pré-natal ,no trabalho de parto e para os recém-nascidos. **Métodos**: Foi realizada uma revisão de 10 artigos encontrados nas plataformas PubMed e Scielo. Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) usados foram: “Musicoterapia” AND “Music Therapy” AND “Gravidez” AND “Saúde Materno-Infantil” AND “Pregnancy” AND “Parto”. Os critérios de inclusão foram abranger os descritores; em português, inglês e espanhol; publicações entre 2008 e 2018. Já os critérios de exclusão foram artigos que não estavam dentro desse recorte temático e temporal; e trabalhos em outras línguas que não as pré-citadas. **Desenvolvimento:** A musicoterapia é uma intervenção de grande importância para estresse pré-natal, ansiedade e depressão gestacional usada como suporte na gravidez. Ajuda na diminuição das contrações e dores no parto promovendo a harmonização e humanização, o que impulsiona a saúde das grávidas. Os estudos evidenciaram que as mulheres que ouviram música tiveram uma significativa redução da ansiedade ,nível de dor e desconforto durante o parto. Ressalta-se também que a musicoterapia trouxe tranquilidade, segurança, apoio, estímulo e ambientalização. No quesito relação mãe-bebê, os benefícios são estendidos ao recém-nascido que reconhece a música ouvida por sua mãe durante a gestação, o que acalma, auxilia no desenvolvimento do bebê e no alívio de cólicas. **Conclusão:** Portanto, a música tem se mostrado benéfica sobre a depressão, dor, ansiedade e uma maior satisfação geral no pós-parto. Sendo assim, a musicoterapia torna-se uma alternativa importante de medicina complementar não farmacológica de fácil realização prática, com baixo custo, variando desde redução nos níveis de cortisol circulante, diminuição da percepção de dor, redução dos níveis de ansiedade, , melhora da satisfação geral do pai e da mãe quanto ao pré-natal, parto e puerpério, bem como à relação materno-fetal/ mãe-bebê.

**Palavras-chave:** Musicoterapia. Gravidez. Saúde Materno-Infantil. Parto.